



O vice-prefeito e secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Giuliano Cardinali, recebeu na manhã da última quinta-feira (18), engenheiros, arquitetos, empresários da área da construção civil e do mercado imobiliário para apresentação de um diagnóstico da situação da Secretaria.

Para chegar ao diagnóstico, foi realizada, pela primeira vez, uma pesquisa de satisfação com o pessoal interno e externo, além de todo um levantamento de documentos e processos.

Em 2016, cerca de 30 mil processos tramitaram na Secretaria. Hoje, cerca de 1500 processos estão em andamento. O prazo médio para aprovação de um projeto pode chegar a 360 dias e quando se trata de loteamentos, até quatro anos. E essa demora foi apontada pelo público externo como o maior problema da pasta.

O diagnóstico também apontou que há um desequilíbrio entre os departamentos, funcionários desmotivados, estrutura inadequada de trabalho, falta de um sistema eficiente de arquivamento de informações e existência de seis mil processos em estoque.

Durante a apresentação, Giuliano Cardinali destacou a importância da pasta para o governo municipal. “A Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano é uma das maiores geradoras de renda para a Prefeitura e também para a economia local. O bom funcionamento dela fomenta a geração de emprego na construção civil e no comércio. Quem alcança o sonho da casa própria ou adquire um terreno, vai buscar melhorias, seja numa reforma ou na compra de eletrodomésticos ou móveis, movimentando o comércio”.

Ele traçou um plano de metas que prevê a implantação de tecnologias e soluções adequadas às necessidades da pasta, a informatização e a integração dos cadastros urbanísticos e de edificações, a revisão do processo de trabalho e adequação à legislação.

Também anunciou a criação de serviços online para facilitar o andamento dos projetos. São eles: a Consulta Prévia Comercial, De Olho na Obra, Consulta de Diretrizes para a Construção,

Fiscalização Informatizada e o Sistema de Geoprocessamento de Identificação.

Com todas essas ações, o secretário espera conseguir aprovar projetos com até 80 metros quadrados em 24 horas, os outros projetos no máximo em 90 dias e loteamentos em um ano e meio.

Para o diretor do Departamento de Obras Particulares e Fiscalização, Flávio Fernandes, os funcionários estão motivados e mais confiantes. “Por muitos anos, não houve esperança em melhorias no trabalho e no atendimento ao público. Sabemos que as ações serão implantadas aos poucos, mas estamos empenhados em colaborar com as mudanças para realizar um trabalho melhor”.

O engenheiro Eduardo de Assis Pereira aprovou a iniciativa. “Fazer um levantamento e apresentar para a sociedade os problemas encontrados e quais iniciativas serão tomadas, demonstra a seriedade do trabalho que a nova administração está implantando. Agilizar as aprovações significa aumentar investimentos. Hoje, o mercado da construção é o que mais gera arrecadação para os municípios”.

Já o engenheiro Ivo Nicoletti considerou a apresentação um avanço. “Reconhecer os problemas que o setor já conhece é o primeiro passo para melhorar o trabalho na Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano”.

Silvio Nogueira, da DN Construtora, disse que é importante conhecer a problemática para que cada um possa colaborar da sua maneira. “Estou contente em saber que a atual administração está dando o devido valor a Secretaria de Habitação. Estamos à disposição para colaborar com o que for possível”.

O presidente da AEASC (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos), Douglas Barreto, falou que o diagnóstico demonstra a disposição da administração em atender as reivindicações do setor. “Promover melhorias, tanto na qualidade, no acesso e na modernização, traz agilidade aos processos. Além disso, essa apresentação de hoje, trouxe, inclusive, esse aspecto de transparência nas relações que é o mais importante”.

(20/01/2017)